

MAPAS HISTÓRICOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

Rezende, M.M.¹; Santos, A.; Barbosa, I.O.¹; Silva, S.A.¹; Beghelli Junior, L.P.¹; Pedrosa, S.A.¹; Fonseca, D.S.¹.

¹Departamento Nacional de Produção Mineral

RESUMO: Embora a história da cartografia no Brasil tenha origem antes mesmo da descoberta de suas terras no início do século XVI e um grande desenvolvimento até o século XIX, as instituições de cartografia passaram por mudanças significativas, que se refletem nos produtos cartográficos ao longo do século XX (Archela, 2007). Os primeiros estudos de geologia brasileira começaram depois de 1808, com a chegada da Corte Portuguesa e dos engenheiros alemães como o Barão de Eschwege. Ele foi o principal desses primeiros pesquisadores e percorreu boa parte do Brasil e delimitou em linhas gerais as regiões dos nossos territórios correspondentes a cada uma das grandes eras geológicas. Foi também o primeiro a anunciar formalmente a presença de carvão de pedra no sul do país, nos arredores de Rio Pardo (RS). José Bonifácio de Andrada e Silva, Manoel Ferreira da Câmara Bittencourt e Sá (o Intendente Câmara) e João Manso Pereira também merecem destaque. O Estado de São Paulo teve um papel muito importante no desenvolvimento cartográfico do país, principalmente após a criação da Comissão Geográfica e Geológica em 1886. O início do governo de Getúlio Vargas foi importante para a estruturação do processo de mapeamento do território brasileiro e grande parte das atividades cartográficas. Entre as principais mudanças destacam-se: a criação Instituto Geográfico e Geológico do Exército, a união do Serviço Geográfico Militar e da Comissão da Carta Geral do Brasil criando assim o Serviço Geográfico do Exército (1932) e a transformação do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (1907) para o Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM (1934). O DNPM, autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia, possui uma biblioteca aberta ao público com extensa bibliografia especializada em geologia e mineração. A autarquia tem uma história de oito décadas, por isso, seu acervo cartográfico é variado que tem grande valor de importância como um patrimônio histórico-cultural do país. O objeto principal do projeto foi a digitalização e disponibilização da Cartografia Histórica do DNPM e a preservação da memória da cartográfica relacionada ao setor mineral. Assim foi realizado um acordo de cooperação técnica entre o DNPM e o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) para digitalização dos mapas e disponibilização no formato digital. A cartografia identificada no acervo data dos séculos XIX e XX e apresenta idades variadas de publicação. Os mapas contêm informações importantes como autoria dos documentos, uma vez que há autores ilustres da geologia brasileira e, até mesmo, informações técnicas sobre a confecção dos mapas, levantamentos de campo, sondagens, além das características históricas dos produtos cartográficos. Os mapas deste Projeto apresentam vários temas de interesses, tais como: Reconhecimentos Geológicos no Vale do Amazonas – 1918 e 1919, Mapa Geológico do Brasil e de Partes de Países vizinhos 1938, Distribuição Geográfica das Jazidas Minerais do Brasil – 1944, entre outros. Trata-se de um importante material, contribuindo para o resgate da memória da cartografia temática do Brasil dos séculos XIX e XX e em uma importante fonte de pesquisa a sociedade em geral e ao setor mineral em particular.

PALAVRAS-CHAVE: MAPAS HISTÓRICOS, PATRIMÔNIO, DNPM